

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TABAGISTAS EM PROCESSO DE CESSAÇÃO

BRUNO MENDONÇA RIBEIRO; SOLANGE KLOCKNER BOAZ; MARLI MARIA KNORST

Introdução: O tabagismo é a maior causa de morte evitável. Estudos sobre qualidade de vida (QV) em tabagistas são escassos. **Objetivos:** Avaliar a QV de tabagistas, comparando possíveis diferenças entre os gêneros. **Material e métodos:** Estudo transversal para avaliar QV (SF-36), níveis de depressão (BDI) e ansiedade (BAI), índice tabágico (IT) e dependência à nicotina (Teste de Fagerström) em tabagistas em cessação. Os dados foram analisados através do SPSS. **Resultados:** A idade dos 180 pacientes foi de $51,6 \pm 9,5$ anos, 68,3% eram mulheres. O IT foi $57,8 \pm 35,0$ maços-ano, o TF foi $6,23 \pm 2,3$, o BDI foi 15 (8-21), o BAI 16 (8-24) e os valores médios dos 8 domínios do SF-36 variaram entre 44,8 e 63,1. As mulheres apresentaram níveis mais altos de ansiedade comparadas aos homens ($p=0,01$). No entanto, estes tiveram impacto maior na qualidade de vida, em especial nos quesitos capacidade funcional ($p=0,047$) e limitação por aspectos emocionais ($p=0,043$). Houve correlação positiva, porém fraca, entre o índice tabágico e os níveis de depressão ($r=0,217$; $p=0,005$) e ansiedade ($r=0,254$; $p=0,001$). O índice tabágico apresentou correlação significativa negativa fraca com 7 dos 8 domínios do SF-36 (maior $r=-0,338$). Os níveis de depressão e ansiedade se relacionaram com a qualidade de vida. O BDI apresentou correlação mais forte com os domínios aspectos sociais ($r=-0,56$), saúde mental ($r=-0,52$) e estado geral de saúde ($r=-0,50$). O BAI se relacionou mais fortemente com a capacidade funcional, dor e limitação por aspectos emocionais ($r=-0,48$). **Conclusões:** A QV de pacientes tabagistas está comprometida, mais acentuadamente nos homens. Níveis maiores de ansiedade foram observados nas mulheres. Estes achados são importantes na abordagem dos pacientes durante o processo de cessação tabágica.